

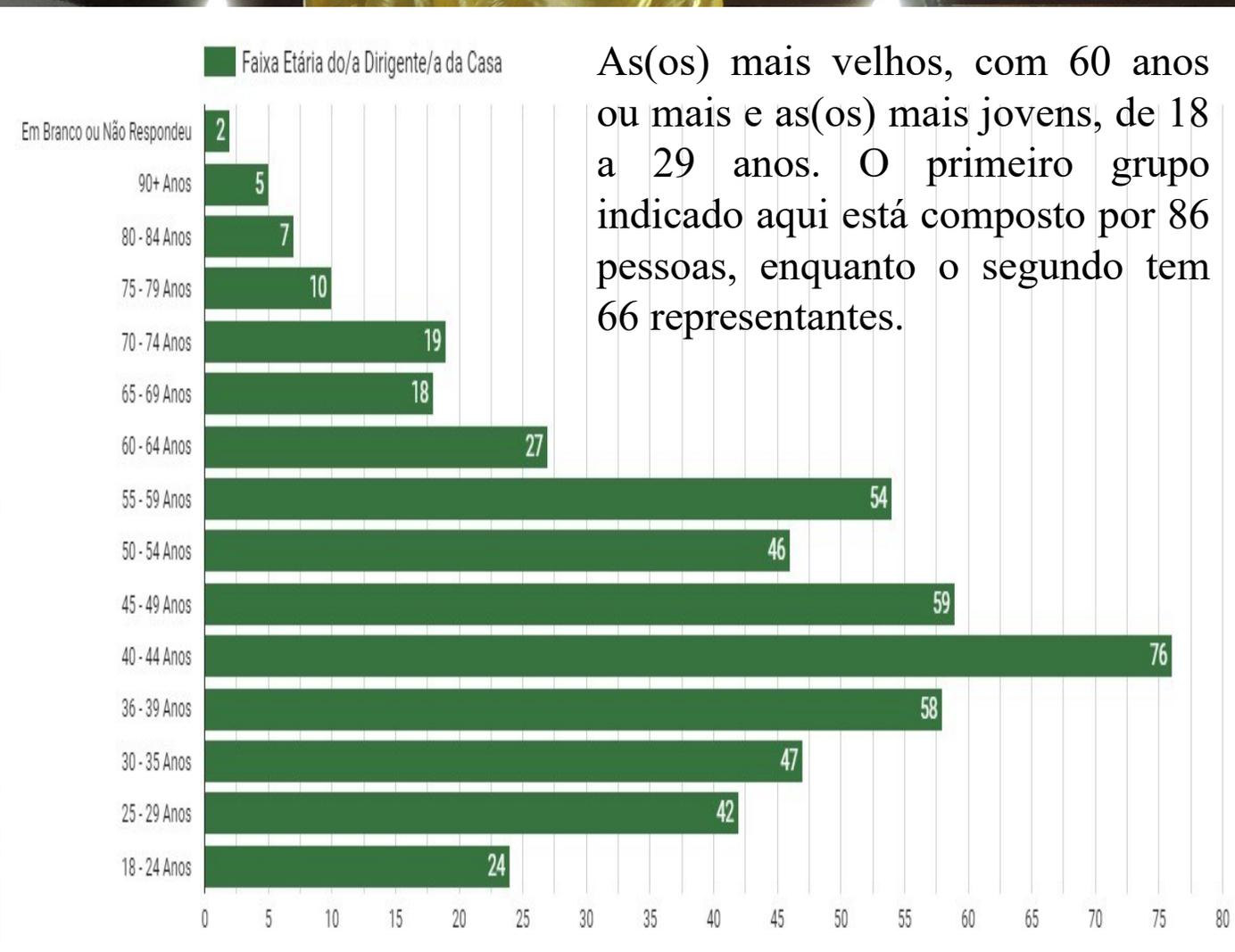
A close-up photograph of two hands, one from the left and one from the right, holding a white cloth. The hands are dark-skinned and appear to be of African descent. The left hand is on the left side of the frame, and the right hand is on the right side. They are both holding the white cloth, which is draped over a surface. In the background, there is a piece of gold jewelry, possibly a necklace or a bracelet, with a textured, braided appearance. The overall scene suggests a ritual or a traditional practice.

# Os povos de terreiro na realidade do Ceará

**Dra Silvia Maria Vieira dos Santos**

**11.02.2013**

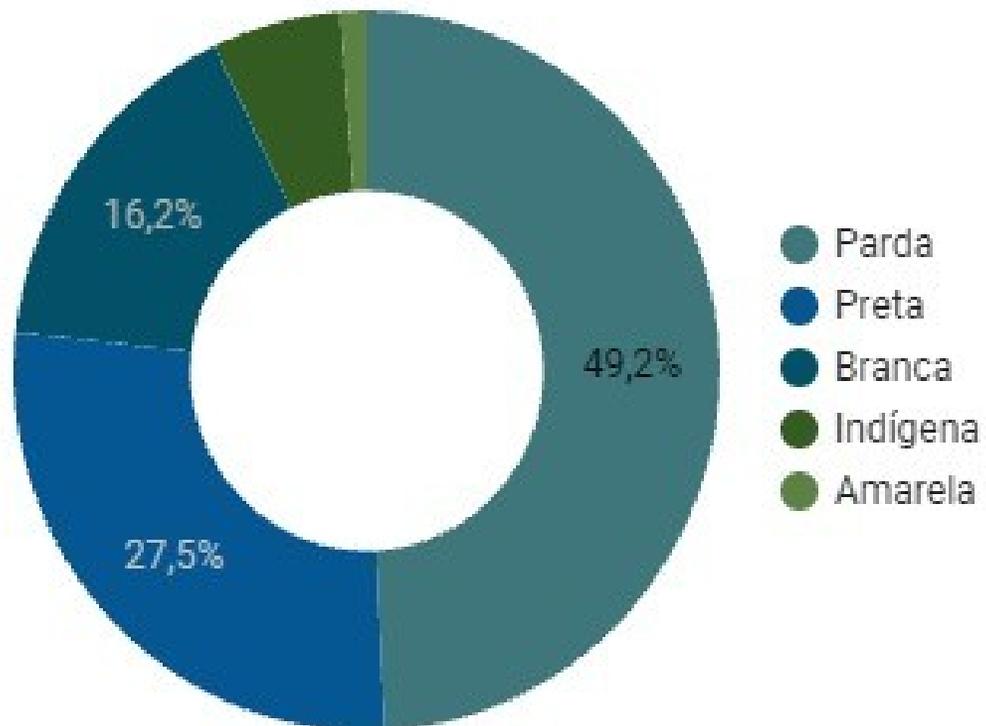
# O perfil etário das lideranças de terreiro no Ceará



B7. Qual é sua cor/raça [autoidentificação] ?

AZ

## Qual a cor do povo de terreiro?



76,3% (pretas(os) e pardas(os), de acordo com o movimento negro, são pessoas negras

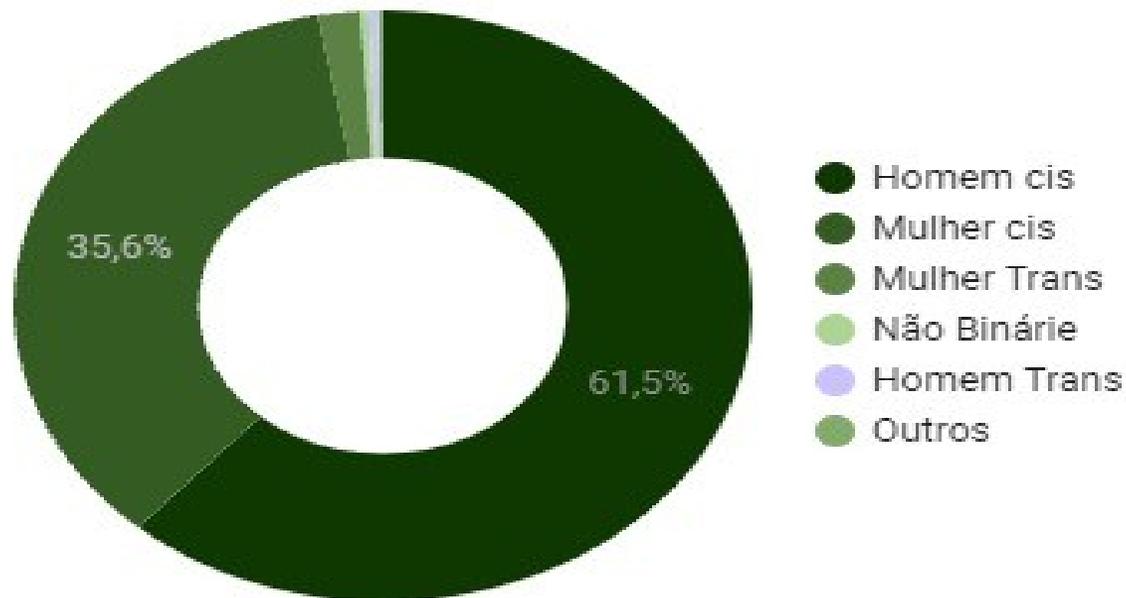
Quanto a pergunta acerca da identidade étnico racial, 63,8% das pessoas afirmaram serem negras em contraposição dos 19% que negaram essa identidade. Os dados também evidenciaram as variáveis das repostas positivas a esta questão, como ser negra(o) pela cor de pele e/ou traços marcadores fenotípicos negros (cabelo, lábios, nariz, ângulo facial, ou outras marcas fenotípicas), por questão de ancestralidade, por ter parentes negras(os) na família, por ser adepta(o) de uma religião de matriz africana/afro-brasileira/afro-indígena, por uma questão de consciência político-ideológica, por uma questão cultural ou por outros motivos.

A pergunta era exatamente: O senhor se considera negro?

# Gênero e sexualidade nos terreiros

cearenses

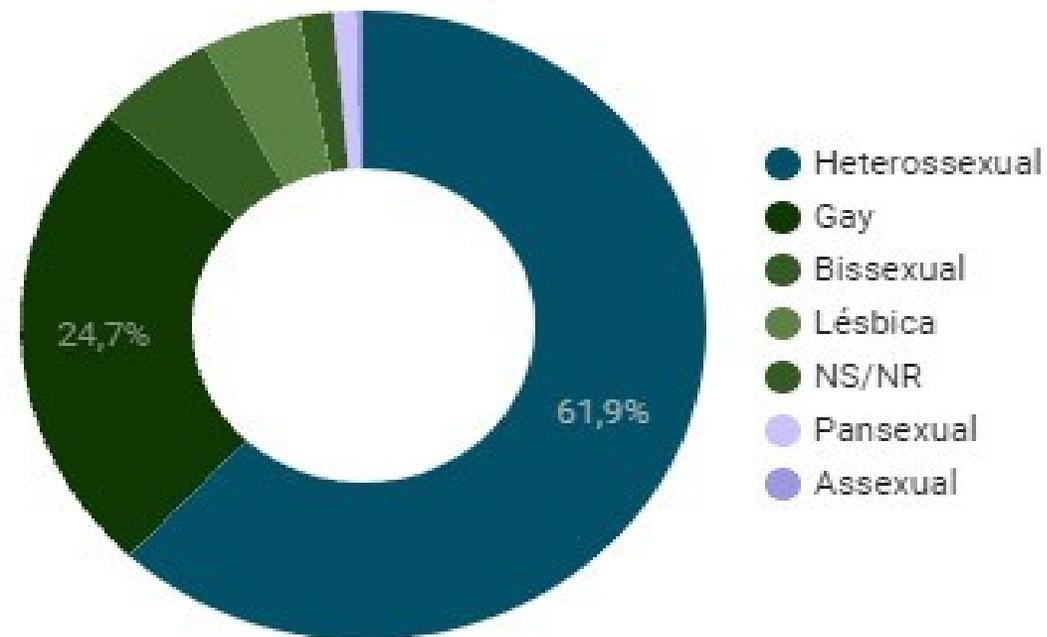
Qual gênero você se identifica?



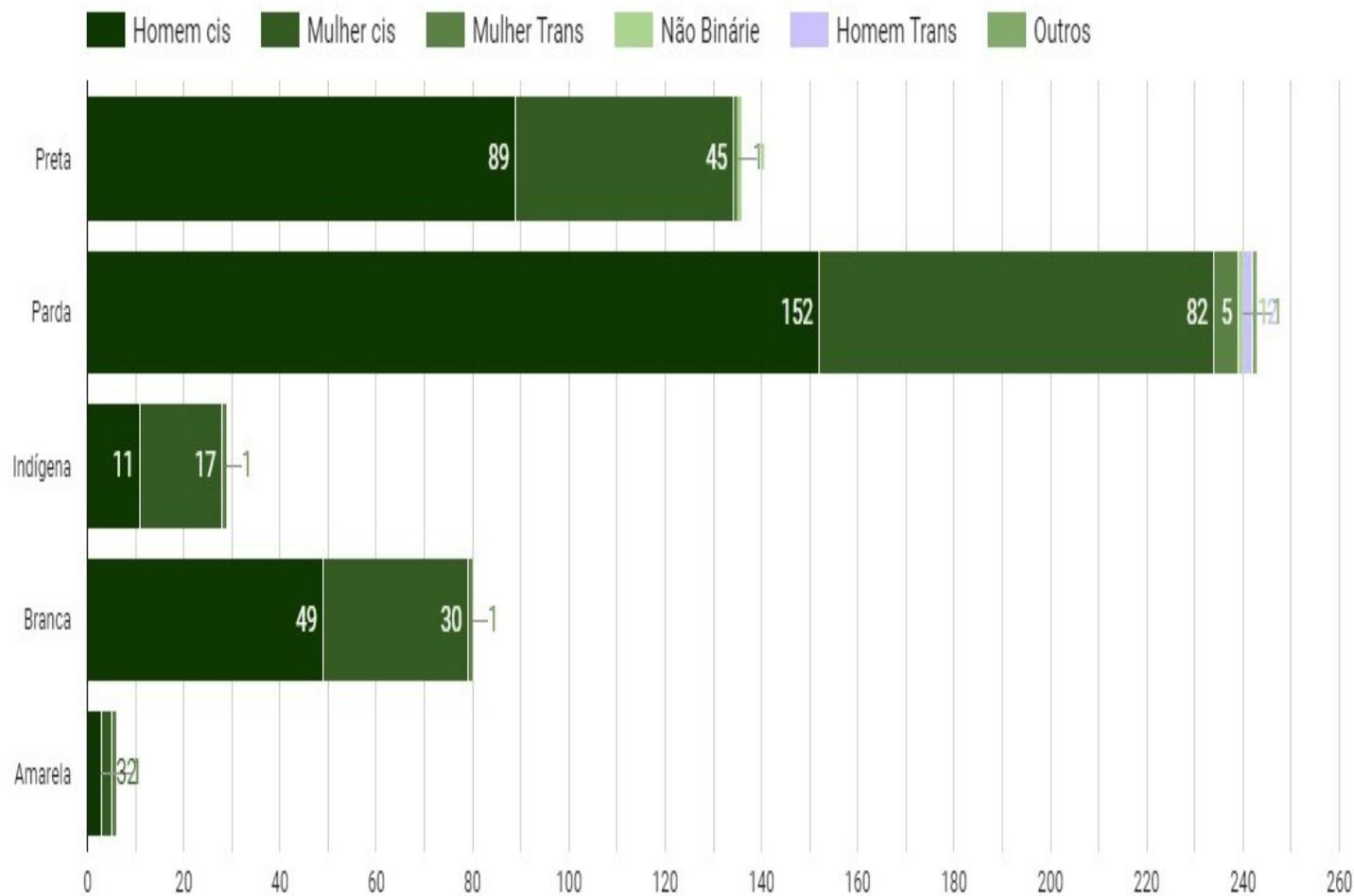
Perfil masculino, cisgênero e heterossexual

Das lideranças dos terreiros pesquisados no Ceará temos 60,9% de homens cis, 35,2 % de mulheres cis, 1,6% de mulheres trans, 0,4% de homens trans, 0,4 % de pessoas não binárias e 1,4% se intitularam como outros.

Qual a sua orientação sexual?



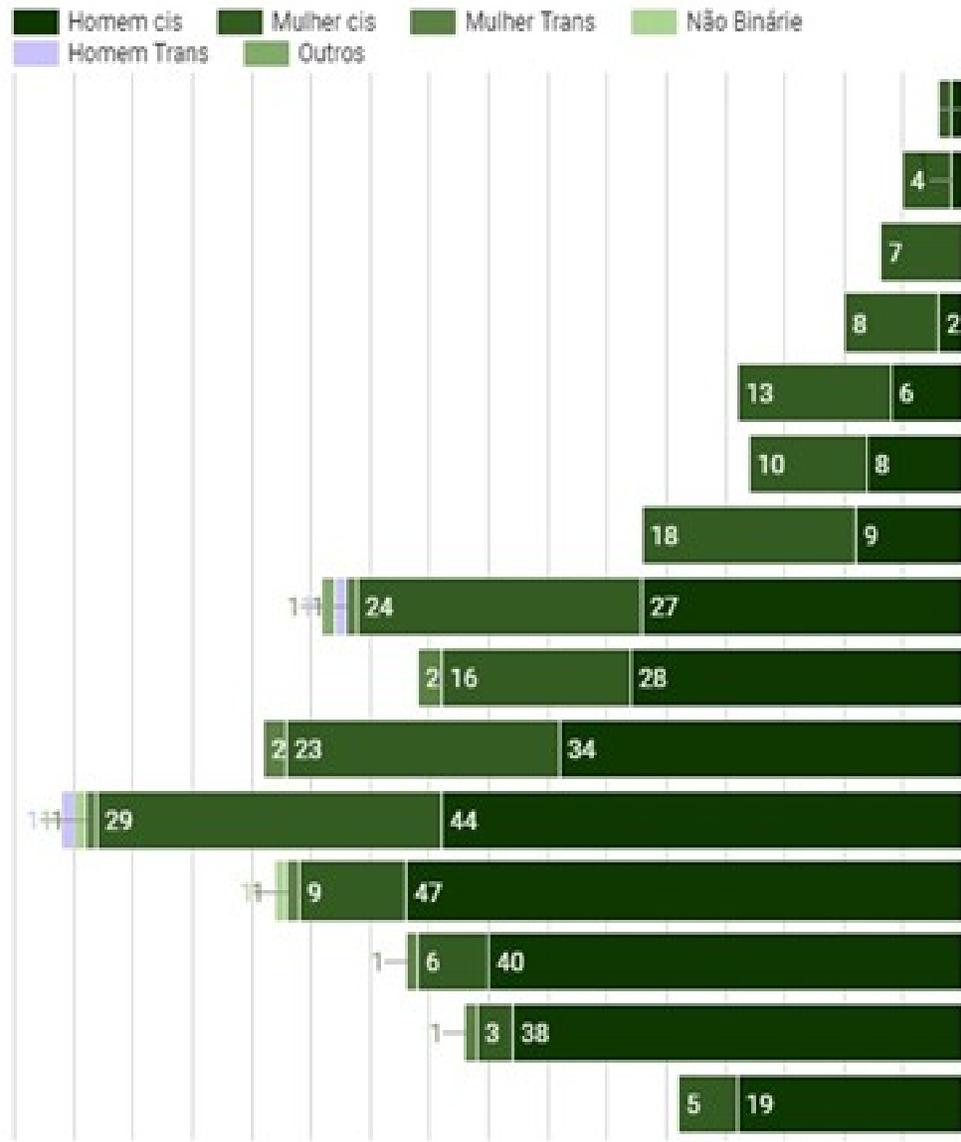
## Raça e Gênero



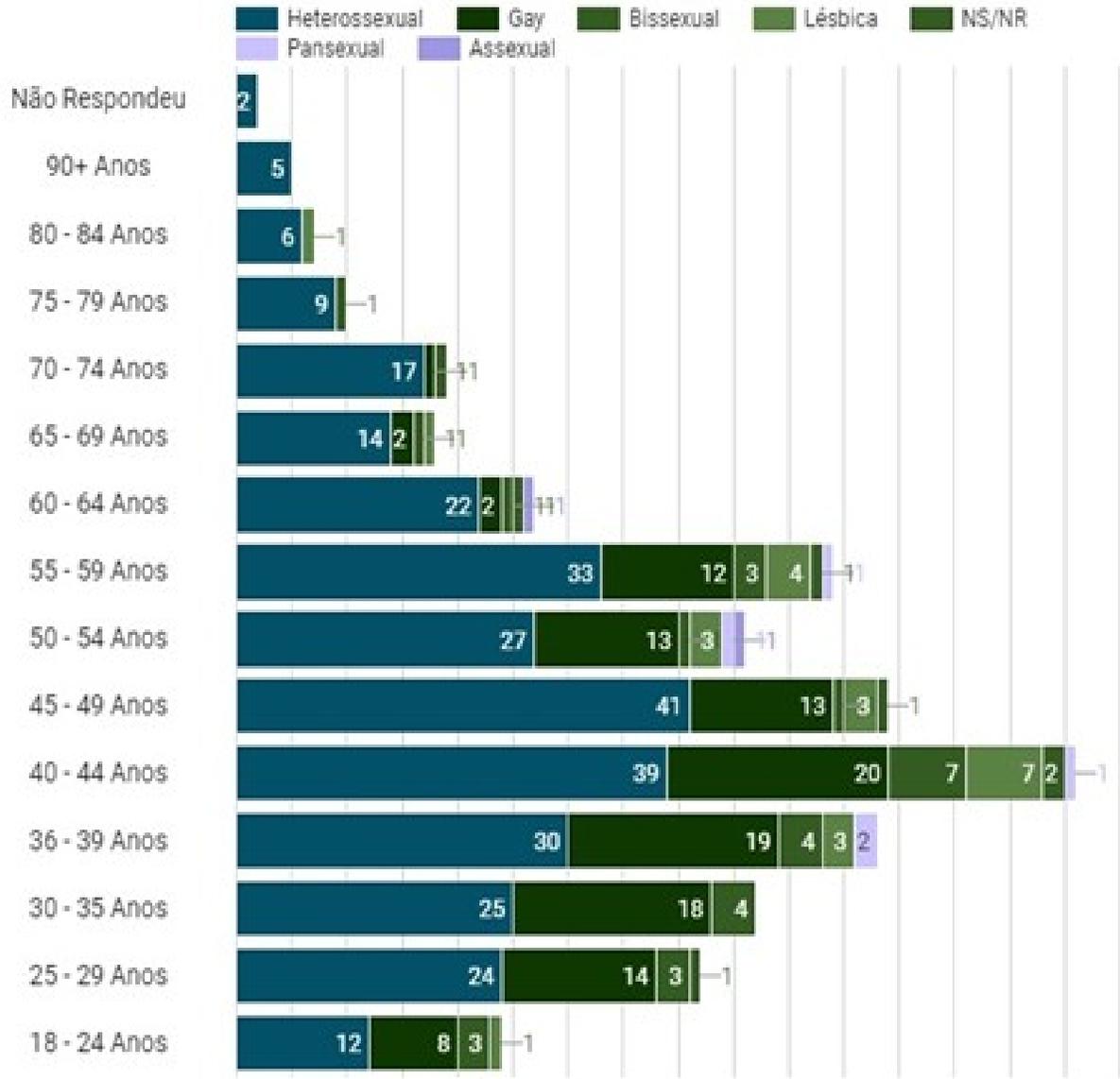
Outro dado relevante desta pesquisa foi o cruzamento da questão racial com as respostas acerca da identidade de gênero. Evidenciamos que entre as lideranças de terreiro existe uma grande maioria de homens cis negros (241 pessoas) e mulheres cis negras (127 pessoas)

Com relação ao território observamos que a população preta e parda está distribuída em quase todos os 58 municípios pesquisados

## Identificação de Gênero por Faixa Etária

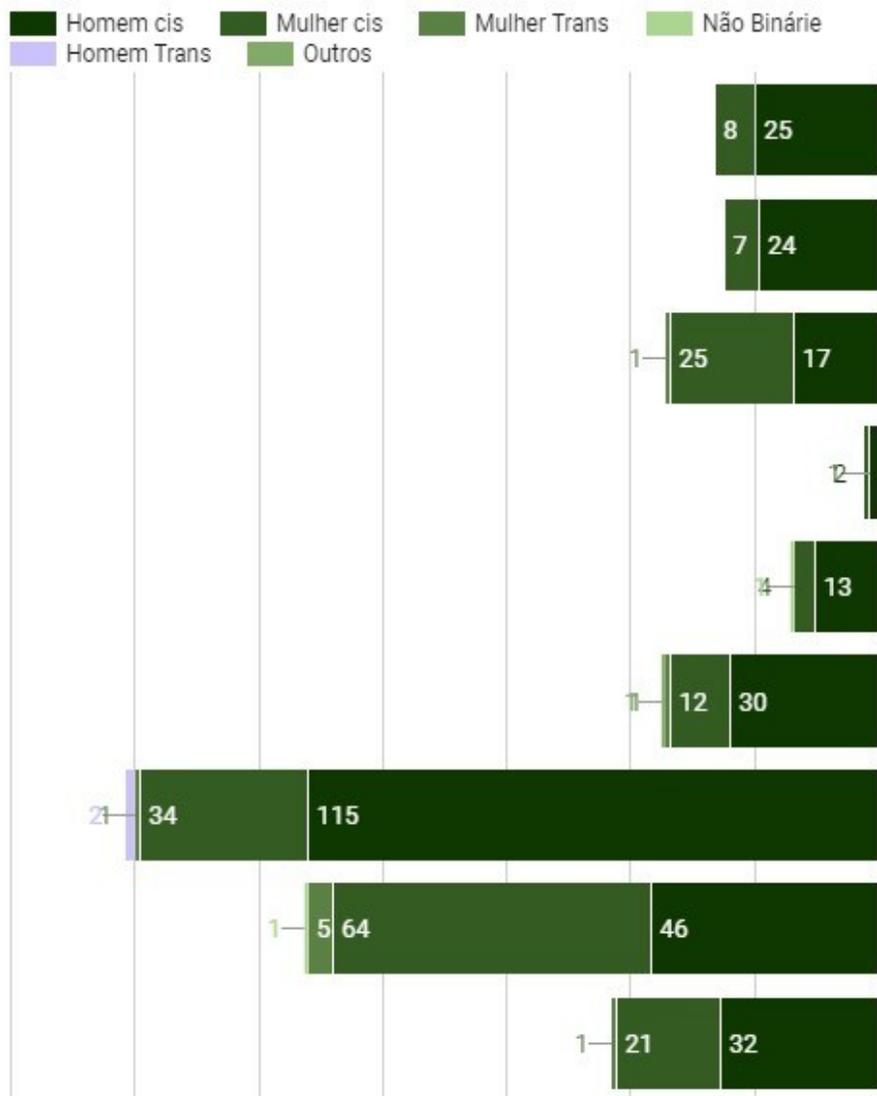


## Orientação Sexual por Faixa Etária

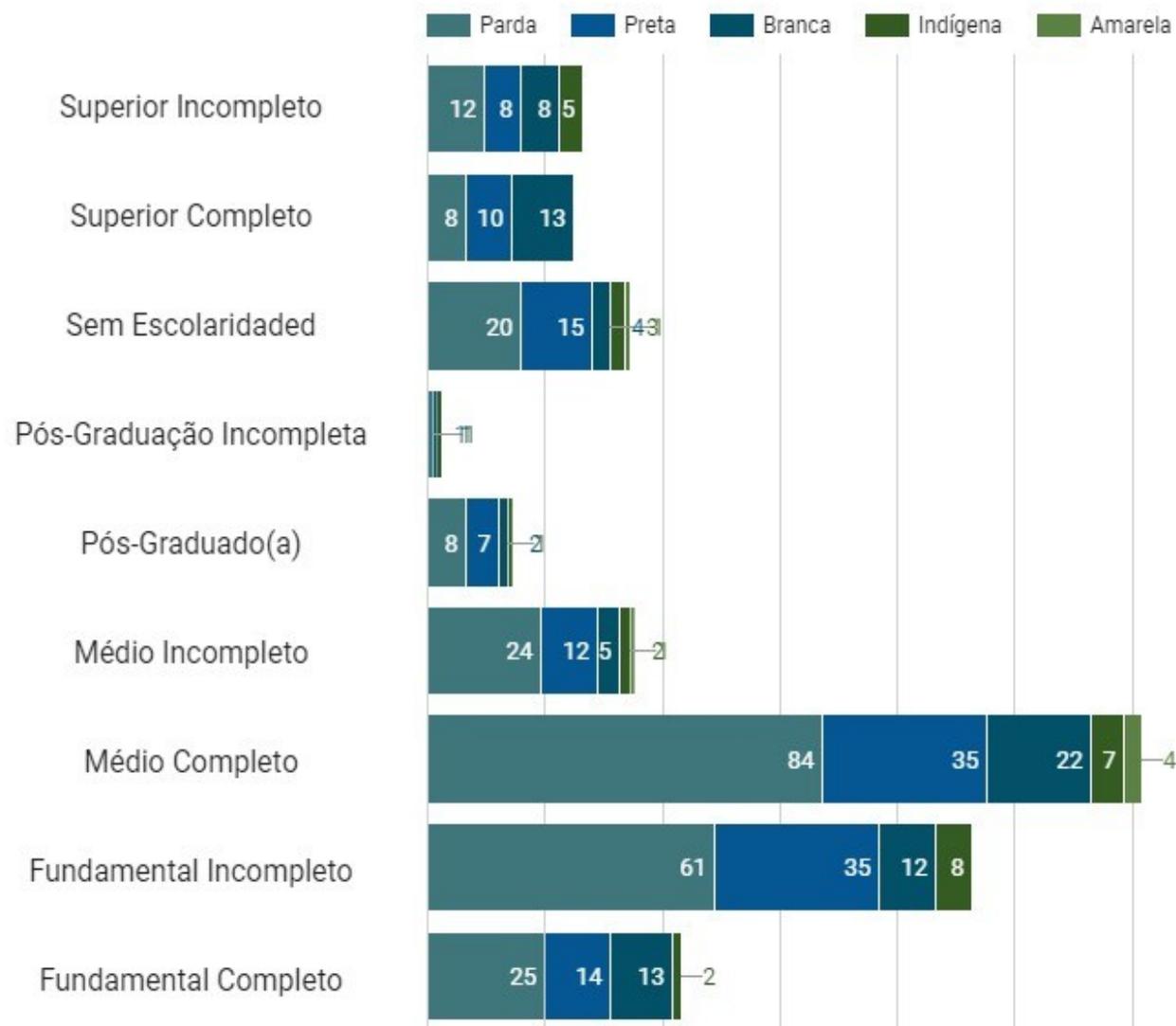


# Escolaridade do povo de

## Identificação de Gênero por Escolaridade

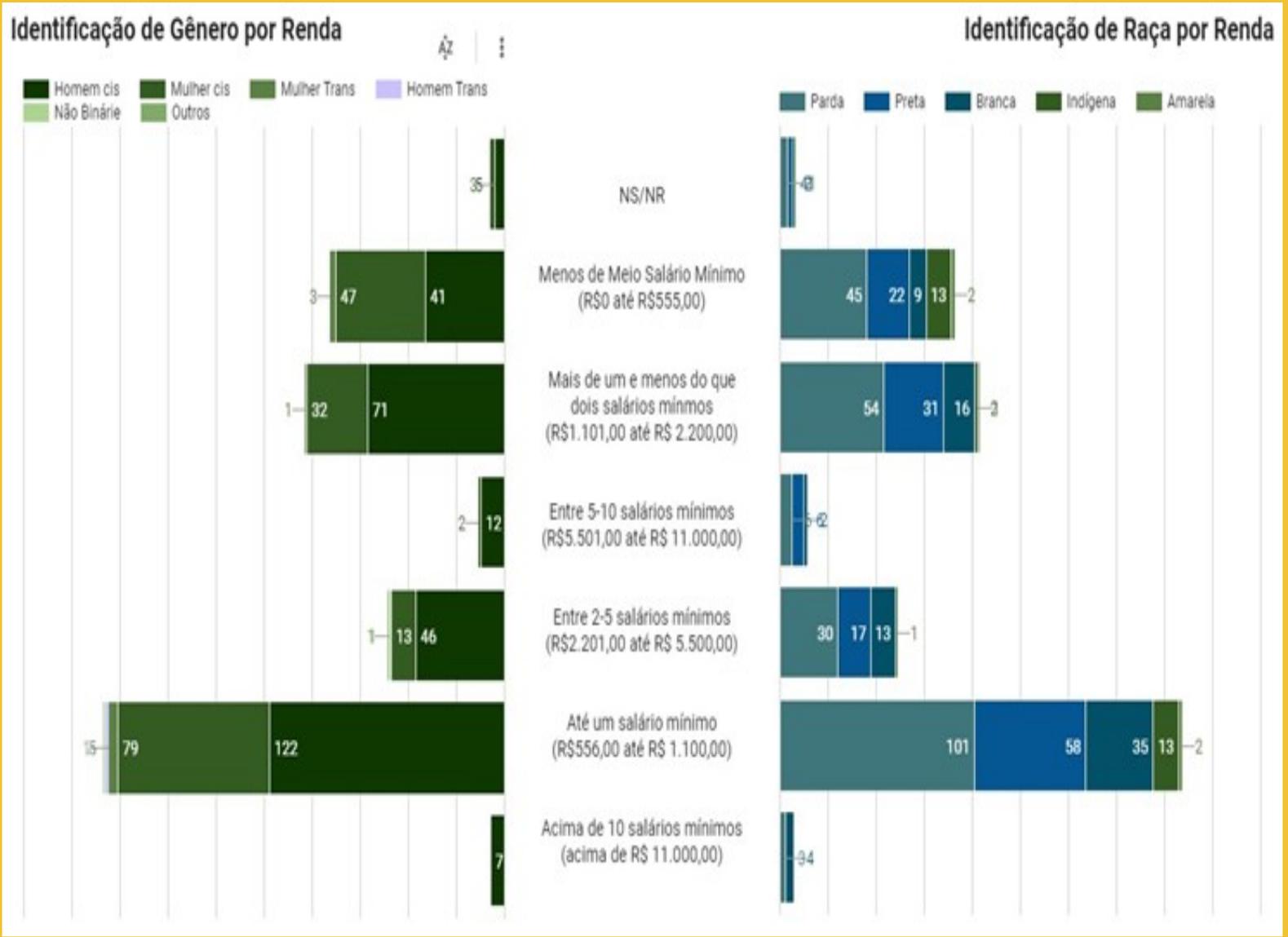


## Identificação de Raça por Escolaridade





- As mulheres de terreiro, pretas e pardas, cis ou trans, acessam menos a escola, tendo um nível de escolaridade menor que a dos homens pretos e pardos (e em menor número brancos). Elas também são o maior grupo das pessoas sem escolaridade (25 mulheres em comparação aos 17 homens).
- Também podemos identificar que a população trans (homens e mulheres) pode ser identificada nos grupos dos sem escolaridade, do ensino fundamental e médio (completo e incompleto).
- Cruzando estes elementos com os de raça/cor, observamos que a grande maioria de pretas(os) e pardas(os) se encontra no grupo dos sem escolaridade (15 e 20 respectivamente) em detrimento dos brancos, indígenas e amarelos (4, 3 e 1 respectivamente).
- Do mesmo modo, um número significativo de pretas(os) e pardas(os) concluíram o ensino médio, contudo são as pessoas brancas (13 no total) o maior número dos que tem ensino superior completo em comparação as pardas e pretas, 08 e 10 respectivamente.



O grupo feminino negro ganha entre meio salário até um salário mínimo, do mesmo modo pouco são as mulheres negras que ganham mais de um salário e nenhuma aparece na variável dos que ganham acima dos 10 salários mínimos.

Do universo de 185 mulheres (cis e trans) que responderam este inventário apenas 47 delas ganham mais de um salário mínimo.

Se cruzarmos estes dados com os de renda observamos que as pessoas trans transitam entre menos de meio salário mínimo até um salário, confirmando a realidade cotidiana do povo de terreiro lgbt.